

## Conversa de beiral

— Moça, dá licença. Não se assusta não. Dá licença pra eu sentar aí do seu lado.

— Que maluquice é essa, cara! Tá brincando comigo? Olha que eu pulo agora mesmo. Tou brincando não.

— Eu sei... Claro que não! Foi por isso que eu me resolvi também.

— Não se aproxima não. Nem vem com lero-lero, igual naqueles filmes que o policial vem chegando cheio de conversa e, de repente... Ninguém vai me fazer desistir não. Fica aí, se não eu pulo agora mesmo. Tou avisando.

— Vim te fazer desistir nada, menina. Eu vou é pular também.

— O quê? Quem vai pular sou eu. Não se meta, se me faz o favor.

— Dá licença. A gente sentado conversa melhor. Dá licença. Ui, que altura!

— Fica longe. A laje é muito grande. Fica aí mesmo.

— Tá certo. Eu tava lá embaixo, no meio da multidão, ouvindo a conversa do povo. Tem gente querendo que você salte logo, tem uns até reclamando da demora. Um já tá nervoso, precisa ir embora e você não se decide.

— Decidida eu tou. E muito. Só tou aqui passando uns pensamentos a limpo.

— Pra que passar pensamento a limpo, se você vai morrer? Besteira. Mas tem gente chorando, uma freira tá rezando um terço. Uma velhinha prometeu àquela Nossa Senhora lá da Polônia... como se chama? Acho que é Mediugorje. Se você não pular, ela vai pagar uma viagem à Disneylândia pro sobrinho que faz 12 anos hoje.

— Pois esse moleque vai ficar sem conhecer o Pato Donald, sinto muito. E não é Polônia, é Iugoslávia.

— Já reparou como tem deso-

cupado nessa cidade? Ninguém trabalha mais não? Há mais de uma hora lá na rua, olhando aqui pra cima. E de lá nem dá pra te enxergar direito.

— Agora juntou mais gente, depois que você chegou.

— Uns dizem que você tem câncer, outros que teu marido te deixou. O que mais tá correndo é que você roubou a loja onde trabalha, o patrão descobriu.

— Se no Brasil alguém se matasse por ter roubado, lá em Brasília não tinha 80 andar que chegasse. Mas larga de conversa fiada: você quer mesmo se suicidar?

— Pois é. Eu vi você e pensei: ela vai se matar por essas mixarias, muito mais motivo tenho eu. Vamos de mãos dadas?

— Você acha câncer mixaria?

— Você tem câncer???

— Deixa de ser besta, cara! Vira

essa boca pra lá! Meu problema é outro. E o teu, qual é?

— Mulher ...

—Te traiu?

— Minha namorada há dois anos, veja só! Grávida!

— Mas isso é motivo pra alguém se matar? Francamente, cara. Um rapaz bonito igual você. Ah, vai embora. Me deixa morrer sossegada. Aliás, como você entrou aqui, se os bombeiros tentaram até arrombar a porta?

— Eu sou chaveiro. Quer dizer, fui. Abro qualquer porta. Será que aquele helicóptero é por nossa causa? Tamos ficando famosos.

— Vamos aparecer na televisão... Suicídio duplo não é todo dia que tem. E eu tão mal vestida. Também, que diferença vai fazer depois? Mas essa de se matar porque a namorada tá esperando um filho teu... deixa de ser frouxo, homem.

— Nada disso. Eu nunca transei com ela. “Só depois do casamento”, “Sou virgem”, “Minha religião não permite”, e eu acreditando! Grávida! De outro, é claro!

— Não me faça rir. Que zinha que você arrumou, hem? Em todo caso, melhor agora do que depois do casamento.

— E você? Vai ver que teu motivo é pior do que o meu.

— É uma história muito comprida. Precisava de tempo pra contar.

— Me conta, agora fiquei curioso. Faz o seguinte: a gente desce para tomar um chope e você me conta a história.

— Mas depois a gente volta, que eu não vim aqui pra dar esse espetáculo todo à toa.

— Depois a gente vê. Primeiro a gente toma um chope. Depois a gente vê o que faz.

## Não escutei Greta Thunberg e Leonardo di Caprio se manifestarem

Logo no início do governo atual, as viúvas desamparadas de Luís Inácio começaram a bater forte, logo que a derrota do poste Haddad se confirmou. Nessa época, um dos motes da campanha anti-bolsonarista era o desmatamento desenfreado da região amazônica, que acabaria com a mentirosa premissa de que o Brasil estava colabando (causar abalo) o pulmão do mundo. Esquerdistas, ambientalistas locais, insuflados por países com interesses outros na floresta amazônica, fizeram críticas, vieram com aquele papo maroto de internacionalizar toda a área. Assim, num passo de mágica surrupiavam uma extensão de terra genuinamente brasileira e abriam caminho para a exploração desenfreada de empresas estrangeiras, interessadas desde há muito, nas riquezas do subsolo amazônico.

Asueca tresloucada Greta Thunberg ganhou as manchetes internacionais, com sua cara de ódio, veias do pescoço estufadas e olhos arregalados, clamando contra o presidente do Brasil, desenhado portando uma serra elétrica e um

machado em cada mão. O galã de Titanic, Leonardo di Caprio, que de mato não deve entender nada, quanto mais de região amazônica, já que seus pares americanos ainda acham que a capital brasileira é Buenos Aires, também meteu sua colher de pau aonde não era chamado e desandou a falar besteiras contra o governo brasileiro. Até Macaron, desculpe, Macron, presidente da França foi um baluarte na luta pela retirada do domínio brasileiro da Amazônia pela sua incapacidade de preservá-la. Não olhou para o seu próprio quintal, com o escândalo que foi o projeto Montagne d'Or, de extração de ouro de aluvião, na Guiana Francesa.

Só que o mundo dá voltas e apesar da humanidade ter memória curta, ainda existem pessoas atentas aos mandos e desmandos dos países ricos. Semana passada foi publicada nas redes sociais, através do site [www.frontliner.com.br](http://www.frontliner.com.br) a seguinte pérola: Alemanha destrói floresta de 12 mil anos e vilarejos, para extração de carvão mineral. “O grupo ativista Ende Gelände acusa empresas de energia e líderes políticos de instrumenta-

lizar o conflito da Ucrânia como desculpa de continuar a mineração de carvão marrom ou lignite, um dos combustíveis mais poluentes do mundo. Com a guerra na Ucrânia, teme-se uma crise energética de grandes proporções na Europa.

“Em 23 de abril, cerca de quatro mil manifestantes se reuniram na vila de Lützerath, no Estado da Renânia do Norte-Vestfália, o coração industrial da Alemanha, para protestar contra a expansão da mina de Garzweiler, que produz carvão marrom, ou lignite — um dos combustíveis fósseis mais poluentes do mundo”.

“A cicatriz marrom-cinza na terra que é a mina de Garzweiler já engoliu mais de uma dúzia de vilarejos. Igrejas centenárias, casas, rodovias foram demolidas e o solo sobre a qual foram construídas foi removido. Terras agrícolas desapareceram, os cemitérios foram esvaziados”. É nessa área que está incluída a Floresta Hambach, com mais de mais de 5.500 hectares, a maior floresta da região.

Única em sua ecologia, e uma das florestas mais antigas da Europa, é descrita como “o último remanes-

cente de um ecossistema silvestre que ocupou esta parte da planície do Rio Reno entre Aachen e Colônia desde o final da última era glacial”. Aliás, esse protesto se deu depois que o último fazendeiro da vila, Eckhardt Heukamp, foi forçado a vender para a RWE sua propriedade do século 18, em que sua família viveu por gerações, após perder um processo judicial contra a desapropriação. O imóvel fica agora a poucos metros da borda da mina.

Como a justiça alemã é composta pelo mesmo naipe de juristas daqui, deu o seguinte despacho: “Os tribunais decidiram que a lei de mineração do país dá à companhia de carvão o direito legal de expandir e que a legislação de eliminação do uso do carvão não contradiz essa decisão”. Dane-se o meio ambiente.

A Alemanha ainda é o país que mais queima carvão para produzir bens industriais e se por um lado parou com a produção do carvão duro, agora ele é importado, a maior parte vindo da Rússia, pelo menos não produz mais. No entanto, o carvão de lignite, para gerar eletricidade, ainda é produzido no mercado in-

terno. Mas, quando o novo governo alemão, de esquerda, se formou em dezembro, prometeu a eliminação do uso desse mineral até 2030.

A administração também disse que apoiava a preservação das vilas ameaçadas pela expansão da mina Garzweiler, operada pela Rhenish-Westphalian Power Plant (RWE) AG, a segunda maior empresa de energia da Alemanha e uma das maiores concessionárias da Europa. Não é o que se vê, na prática, pois os interesses econômicos sempre estiveram na frente de qualquer campanha ecológica e o lema das nações mais ricas sempre foi o mesmo, ou seja, terceiro mundo faça o sacrifício para salvar o planeta, pois nossa economia não pode parar. Desde quando governos socialistas ou comunistas cumprem com a palavra.

Juro que gostaria de entrevistar essa debilóide da Greta Thunberg e o star de cinema Leonardo, para que emitam as suas opiniões a respeito; só não vale o bordão do que é bom para a Alemanha, não é bom para o Brasil.



### Escrevivendo

Robério Canto

É professor, escritor e membro da Academia Friburguense de Letras (AFL). Escreve, quinzenalmente, às quartas-feiras.



Max Wolosker

É médico e jornalista. Escreve neste espaço às quartas-feiras.

Estado do Rio de Janeiro

**Prefeitura Municipal de Nova Friburgo**

**AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 099/2022**  
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO EXCLUSIVO para ME, EPP e EQUIPARADAS  
UASG: 985867  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 099/2022

O Município de Nova Friburgo, através de sua Comissão de Pregão III, torna público que realizará licitação, sob a modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM que tem por objeto o AQUISIÇÃO sob demanda, de MATERIAIS DE LIMPEZA, HIGIENE E EXPEDIENTE – ITENS FRUSTRADOS, para atender as necessidades do ALMOXARIFADO CENTRAL. A licitação será realizada no endereço eletrônico: [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br).

Data: 29/06/2022 Horário: 10:00  
Estimativa: R\$ 156.555,00 Processo nº 08.582/2022

Local de retirada do edital na íntegra:  
[www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.novafriburgo.rj.gov.br/licitacao](http://www.novafriburgo.rj.gov.br/licitacao)  
Telefone para contato: (22) 2522-0661 / 2522-0669 – Ramal 259 ou (22) 2523-1113  
e-mail: [pregao3.novafriburgo@gmail.com](mailto:pregao3.novafriburgo@gmail.com)  
Eliza Souza Machado  
Pregoeira – Comissão de Pregão III

Estado do Rio de Janeiro

**Câmara Municipal de Nova Friburgo**

**HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022**  
PROCESSO ADMINISTRATIVO/CPL Nº 031/2022. Objeto: Prestação de serviços de telefonia móvel. Vencedor: TELEFONICA BRASIL S/A. CNPJ: 02.558.157/0001-62. Endereço: Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 1376 - São Paulo - SP. Valor global: R\$ 13.032,00 (treze mil e trinta e dois reais). Despacho: “Ante os pronunciamentos da Procuradoria e do Controle Interno desta Casa, ambos manifestando-se favoráveis à correção deste procedimento, seja em relação aos aspectos formais, seja em relação à proposta e ao resultado, HOMOLOGO o presente certame. Nova Friburgo, 30/05/2022”. VEREADOR WELLINGTON MOREIRA - Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo.

**LEI MUNICIPAL Nº 4.868**

O VEREADOR WELLINGTON DA SILVA MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o art. 173 § 7º da Lei Municipal nº 4.637, publicada em 28/07/2018 (Lei Orgânica do Município), promulga a seguinte Lei Municipal:

Dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de crachás de identificação por servidores públicos no Município de Nova Friburgo.

Art. 1º Fica estabelecida a obrigatoriedade de utilização de crachás por parte de servidores públicos, durante sua jornada de trabalho, com nome completo, setor, número de matrícula e função, em todas as repartições públicas do Município de Nova Friburgo.

Art. 2º O Poder Executivo regulamentará a aplicação desta Lei no prazo de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Nova Friburgo, 26 de maio de 2022.**

**VEREADOR WELLINGTON DA SILVA MOREIRA**  
PRESIDENTE

**Vereador Joelson José de Almeida Martins – 1º Vice-Presidente**  
**Vereador André Luiz Silva de Moraes – 2º Vice-Presidente**  
**Vereador José Carlos Schuvalwb - 1º Secretário**  
**Vereadora Vanderléia Pereira Lima – 2ª Secretária**

**Autoria: VEREADORES WALLACE MERCHIORO E ISAQUE DEMANI – P. 098/2021**

**A VIDA DE ALGUÉM PODE ESTAR EM SUAS MÃOS**

**DOE SANGUE!**

AVOZ DA SERRA  
NOVA FRIBURGO - RJ